

Caminhos mínimos

Algoritmo de Dijkstra

Prof. Edson Alves

2018

Faculdade UnB Gama

1. Algoritmo de Dijkstra
2. Caminhos mínimos

Algoritmo de Dijkstra

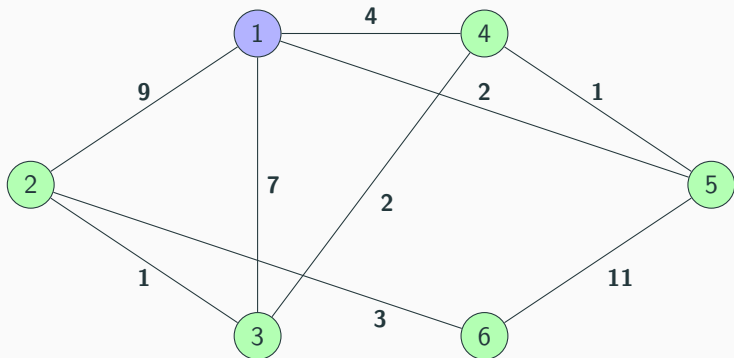
Dijkstra × Bellman-Ford

- Assim como o algoritmo de Bellman-Ford, o algoritmo de Dijkstra computa as distâncias mínimas de todos os vértices u de um grafo G a um nó s dado
- Por assumir que todas as arestas não tem peso negativo, este algoritmo tem menor complexidade assintótica e pode processar grafos com um maior número de nós em relação ao algoritmo de Bellman-Ford
- Contudo, ele não deve ser usado em grafos ponderados com arestas com pesos negativos, pois os resultados produzidos não estarão corretos
- A eficiência do algoritmo provém do fato de que cada aresta do grafo é processada uma única vez
- Isto se dá através de uma escolha inteligente da ordem de processamento dos vértices

Algoritmo de Dijkstra

- Inicialmente, a distância de s a s é igual a zero, e todas as demais distâncias são iguais a infinito
- A cada iteração, o algoritmo escolhe o nó u mais próximo de s que ainda não foi processado
- Todas as arestas de partem de u então são processadas, atualizando as distâncias quando possível
- Esta operação de atualização de distância é chamada relaxamento
- Para escolher o próximo nó a ser processado de forma eficiente, é utilizada uma fila com prioridade
- Desta forma, a complexidade do algoritmo é $O(V + E \log E)$
- Se o grafo for denso, é possível processar aproximadamente 1.000 vértices
- Se o grafo for esparso, é possível computar até um milhão de vértices em segundos

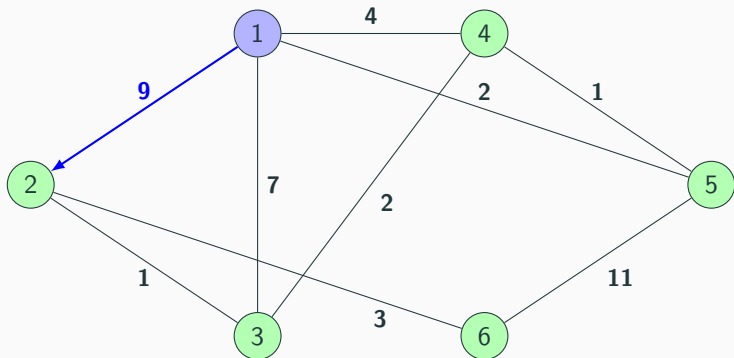
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

1	2	3	4	5	6
0	∞	∞	∞	∞	∞

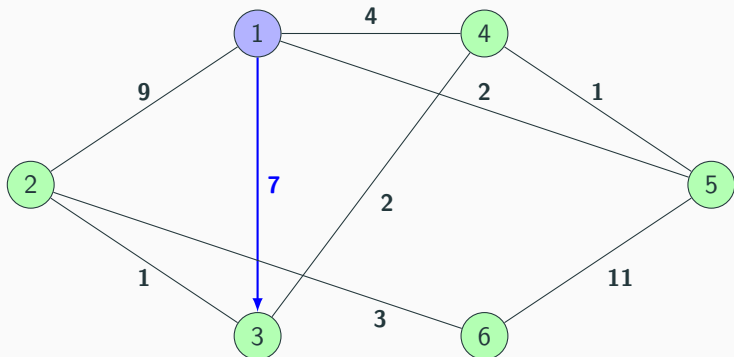
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

	1	2	3	4	5	6
Distância ao nó 1:	0	9	∞	∞	∞	∞

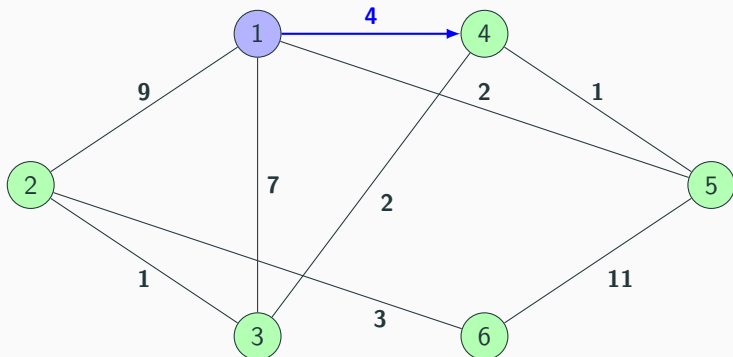
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

1	2	3	4	5	6
0	9	7	∞	∞	∞

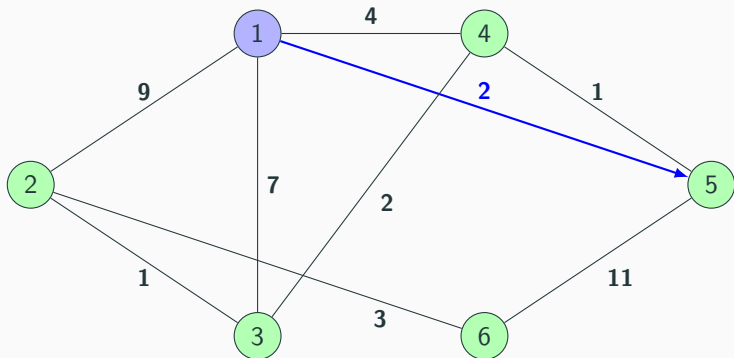
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

	1	2	3	4	5	6
	0	9	7	4	∞	∞

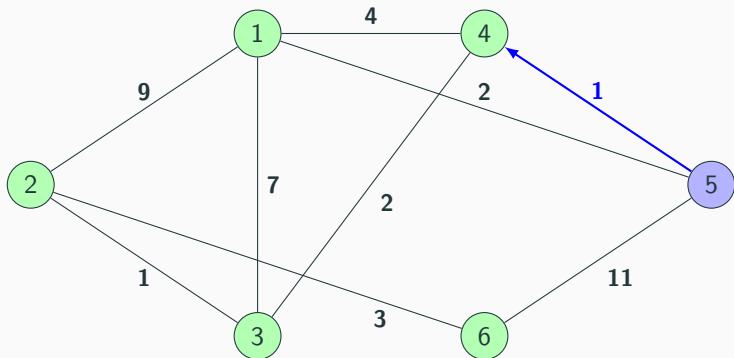
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

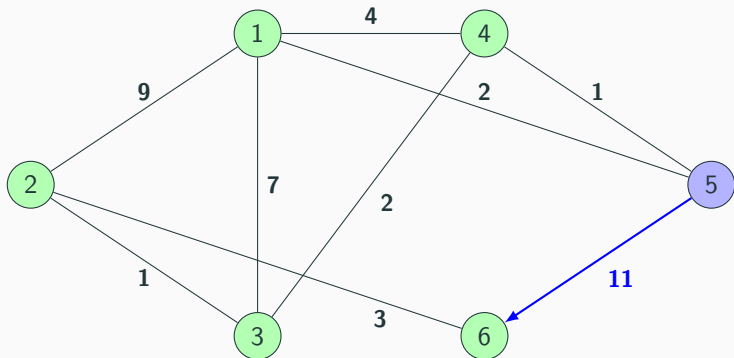
	1	2	3	4	5	6
	0	9	7	4	2	∞

Visualização do algoritmo de Dijkstra



	1	2	3	4	5	6
Distância ao nó 1:	0	9	7	3	2	∞

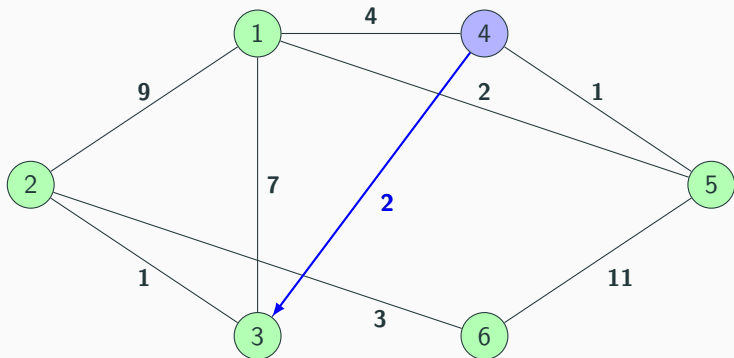
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

	1	2	3	4	5	6
Distância ao nó 1:	0	9	7	3	2	13

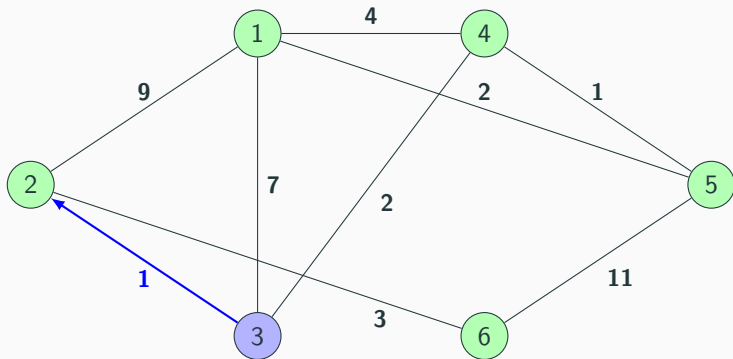
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

1	2	3	4	5	6
0	9	5	3	2	13

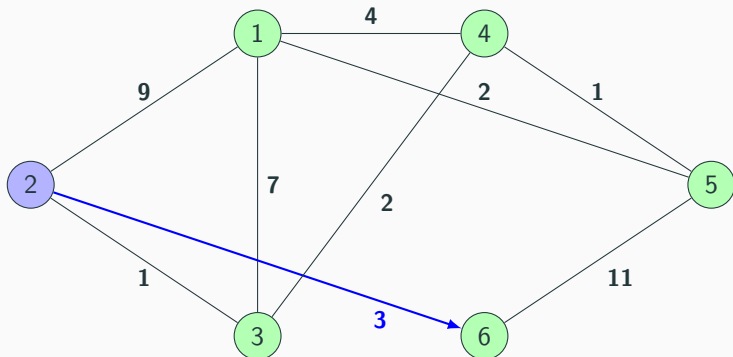
Visualização do algoritmo de Dijkstra



Distância ao nó 1:

1	2	3	4	5	6
0	6	5	3	2	13

Visualização do algoritmo de Dijkstra



	1	2	3	4	5	6
Distância ao nó 1:	0	6	5	3	2	9

Implementação do algoritmo de Dijkstra em C++

```
1 #include <bits/stdc++.h>
2
3 using namespace std;
4 using ii = pair<int, int>;
5 using edge = tuple<int, int, int>;
6
7 const int MAX { 100010 }, oo { 1000000010 };
8 int dist[MAX];
9 vector<ii> adj[MAX];
10 bitset<MAX> processed;
11
12 void dijkstra(int s, int N)
13 {
14     for (int i = 1; i <= N; ++i)
15         dist[i] = oo;
16
17     dist[s] = 0;
18     processed.reset();
19
20     priority_queue<ii, vector<ii>, greater<ii>> pq;
21     pq.push(ii(0, s));
```


Implementação do algoritmo de Dijkstra em C++

```
22
23     while (not pq.empty())
24     {
25         auto [d, u] = pq.top();
26         pq.pop();
27
28         if (processed[u])
29             continue;
30
31         processed[u] = true;
32
33         for (const auto& [v, w] : adj[u])
34         {
35             if (dist[v] > d + w) {
36                 dist[v] = d + w;
37                 pq.push(ii(dist[v], v));
38             }
39         }
40     }
41 }
42
```

Implementação do algoritmo de Dijkstra em C++

```
43 int main()
44 {
45     vector<edge> edges { edge(1, 2, 9), edge(1, 3, 7), edge(1, 4, 4),
46                         edge(1, 5, 2), edge(2, 3, 1), edge(2, 6, 3), edge(3, 4, 2),
47                         edge(4, 5, 1), edge(5, 6, 11) };
48
49     for (const auto& [u, v, w] : edges)
50     {
51         adj[u].push_back(ii(v, w));
52         adj[v].push_back(ii(u, w));
53     }
54
55     dijkstra(1, 6);
56
57     for (int u = 1; u <= 6; ++u)
58         cout << "Distância mínima de 1 a " << u << ": " << dist[u] << '\n';
59
60     return 0;
61 }
```

Caminhos mínimos

Identificação do caminho mínimo

- Assim como no algoritmo de Bellman-Ford, é possível recuperar a sequência de arestas que compõem o caminho mínimo
- Para determinar o caminho, é preciso manter o vetor pred , onde $\text{pred}[u]$ é o nó que antecede u no caminho mínimo que vai de s a u
- Inicialmente, todos os elementos deste vetor devem ser iguais a um valor sentinela, exceto o vértice s , que terá $\text{pred}[s] = s$
- Se a aresta (u, v) atualizar a distância $\text{dist}[v]$, então o predecessor deve ser atualizado também: $\text{pred}[v] = u$
- Deste modo, o caminho pode ser recuperado, passando por todos os predecessores até se atingir o nó s
- Se o predecessor de u for o valor sentinela, não há caminho de s a u no grafo

Recuperação do caminho mínimo

```
1 #include <bits/stdc++.h>
2
3 using namespace std;
4 using ii = pair<int, int>;
5 using edge = tuple<int, int, int>;
6
7 const int MAX { 100010 }, oo { 1000000010 };
8 int dist[MAX], pred[MAX];
9 vector<ii> adj[MAX];
10 bitset<MAX> processed;
11
12 void dijkstra(int s, int N)
13 {
14     for (int i = 1; i <= N; ++i) {
15         dist[i] = oo;
16         pred[i] = -1;
17     }
18
19     dist[s] = 0;
20     pred[s] = s;
21     processed.reset();
```

Recuperação do caminho mínimo

```
22
23     priority_queue<ii, vector<ii>, greater<ii>> pq;
24     pq.push(ii(0, s));
25
26     while (not pq.empty()) {
27         auto [d, u] = pq.top();
28         pq.pop();
29
30         if (processed[u])
31             continue;
32
33         processed[u] = true;
34
35         for (const auto& [v, w] : adj[u]) {
36             if (dist[v] > d + w) {
37                 dist[v] = d + w;
38                 pq.push(ii(dist[v], v));
39                 pred[v] = u;
40             }
41         }
42     }
```

Recuperação do caminho mínimo

```
43 }
44
45 int main()
46 {
47     vector<edge> edges { edge(1, 2, 9), edge(1, 3, 7), edge(1, 4, 4),
48                         edge(1, 5, 2), edge(2, 3, 1), edge(2, 6, 3), edge(3, 4, 2),
49                         edge(4, 5, 1), edge(5, 6, 11) };
50
51     for (const auto& [u, v, w] : edges)
52     {
53         adj[u].push_back(ii(v, w));
54         adj[v].push_back(ii(u, w));
55     }
56
57     dijkstra(1, 6);
58
59     for (int u = 1; u <= 6; ++u)
60     {
61         cout << "dist(1," << u << ") = " << dist[u] << endl;
62
63         vector<int> path;
```

Recuperação do caminho mínimo

```
64     auto p = u;
65
66     while (p != 1) {
67         path.push_back(p);
68         p = pred[p];
69     }
70
71     path.push_back(1);
72     reverse(path.begin(), path.end());
73
74     for (size_t i = 0; i < path.size(); ++i)
75         cout << path[i] << (i + 1 == path.size() ? "\n" : " -> ");
76 }
77
78 return 0;
79 }
```


1. **HALIM**, Felix; **HALIM**, Steve. *Competitive Programming 3*, 2010.
2. **LAAKSONEN**, Antti. *Competitive Programmer's Handbook*, 2018.
3. **SKIENA**, Steven S.; **REVILLA**, Miguel A. *Programming Challenges*, 2003.